

Pesquisa Datafolha mostra que 88% dos paulistanos são contrários à cobrança das sacolas plásticas

73% dos entrevistados disseram que a justiça deve garantir a distribuição gratuita

Outubro de 2012 - Pesquisa Datafolha revela que 88% dos paulistanos são contrários à cobrança das sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais. Mostra também que 73% dos entrevistados querem que a justiça garanta a gratuidade na distribuição dessas embalagens.

O levantamento aponta que 70% da população da capital estão satisfeitos com a volta da distribuição gratuita das sacolas plásticas convencionais. Afirma também que 73% das pessoas são contrárias ao fim da obrigatoriedade da entrega de sacolas ser gratuita e 64% afirmaram que não têm intenção de pagar por elas.

As sacolinhas são o meio mais frequente para transportar as compras feitas em supermercados para 69% da população. E 98% dos entrevistados reutilizam as sacolas plásticas para o acondicionamento do lixo doméstico e outros fins.

Sem as sacolas, 79% dos entrevistados acham que terão gastos extras com sacos de lixo. 66% já afirmaram ter passado a comprar sacos de lixo no período que as sacolas deixaram de ser distribuídas gratuitamente em São Paulo e 53% dos entrevistados, continuaram utilizando sacolas plásticas armazenadas em casa ou distribuídas por outros estabelecimentos.

Objetivo e metodologia da pesquisa

Realizada entre os dias 21 e 22 de agosto deste ano, a pesquisa do Datafolha teve como objetivo conhecer a opinião do consumidor paulistano sobre a decisão judicial que retira a obrigatoriedade da distribuição gratuita de sacolas plásticas pelos supermercados a partir do dia 16 de setembro.

Foram realizadas 638 entrevistas, distribuídas geograficamente na cidade de São Paulo, sendo composta por homens (46%) e mulheres (54%), com média de 41 anos e pertencentes a todas as classes econômicas, que costumam fazer compras de alimentos ou produtos para casa em super/hipermercado, mesmo que eventualmente.

A margem de erro máxima para o total da amostra é de quatro pontos percentuais, para mais ou para menos. 79% do público estudado têm renda familiar até cinco salários mínimos (R\$ 3.110,00), sendo 36% com renda familiar de até dois salários mínimos.

Informações para a imprensa:

MFree Comunicação

**Roberta Provatti, Claudia Reis e Marcio Freitas
(11) 3171-2024 – ramal 2 – redação**